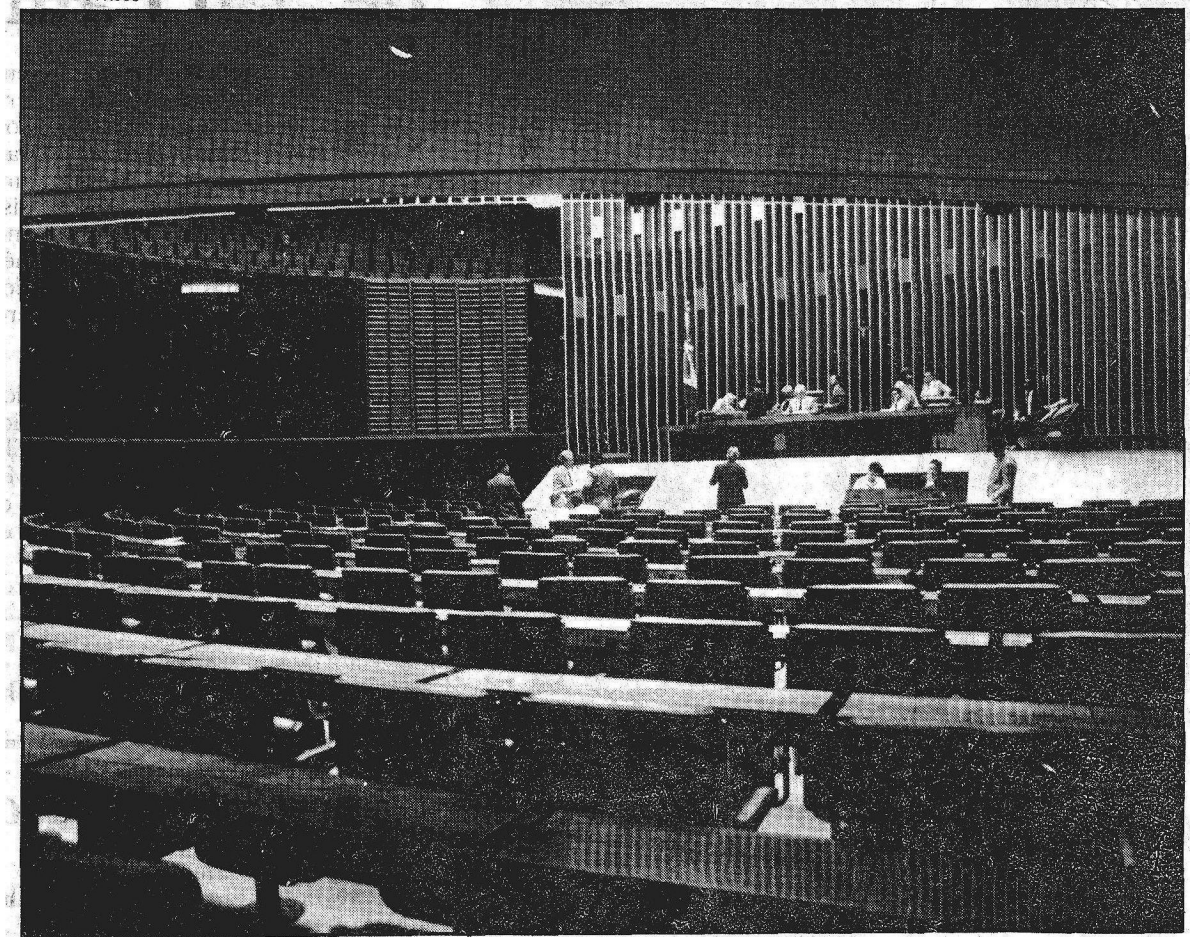
Congresso fica em *banho-maria* esta semana

RAIMUNDO PACCÓ



As sessões do Congresso a partir de terça-feira deverão repetir a cena costumeira: plenário vazio

CATARINA GUERRA

Depois de dias de muita agitação, o Congresso prepara-se para atravessar uma semana de recesso branco. Além do feriado de Corpus Christi, na quinta-feira, há a Copa do Mundo, e a contagem regressiva para as eleições prende cada vez mais os parlamentares em suas bases. "Todo mundo está disputando convenção, fazendo campanha. É uma questão de sobrevivência política", comenta o secretário-geral da mesa da Câmara, Hélio Dutra.

O secretário confessa não ter expectativa de quórum na próxima semana, mas assim mesmo está prevista ordem do dia para as sessões da Câmara de terça e quarta-feira, isto é, serão discutidos e eventualmente votados projetos. Há uma sessão do Congresso marcada para terça-feira às 18h30 e na sessão de segunda-feira do Senado esgota-se o prazo para que a ministra da Economia, Zélia Cardoso de Mello, comece a enviar as informações sobre os saques superiores a NCz$ 500 mil entre 15 de fevereiro e 15 de março, sob pena de ser enquadrada em crime de responsabilidade.

POLÍTICA SALARIAL

Na terça-feira as lideranças reúnem-se com o líder governista na Câmara, deputado Renan Calheiros, que vai levar-lhes a proposta do Governo para a política salarial. No almoço que teve com os líderes partidários do Senado na quinta-feira, a ministra anunciou sua disposição em negociar uma política salarial, mas insistiu na não-indexação dos salários. Sua proposta limita-se à regulamentação da livre negociação.

Na reunião dos líderes marcada para terça-feira também estará em pauta um assunto de que o Governo e suas lideranças no Congresso não querem nem ouvir falar: reposição de perdas salariais. O líder do PMDB na Câmara, deputado Ibsen Pinheiro, encarregou o vice-líder Luiz Roberto Ponte de preparar um esboço de projeto para reposição de perdas, que ele pretende apresentar aos outros líderes na terça. Ponte tem discutido o assunto com a ministra Zélia e com técnicos da área econômica.

O presidente da Câmara, deputado Paes de Andrade, convocou outra reunião com as lideranças para quarta-feira, às 11h. Eles vão decidir quando entram em pauta dois projetos que a oposição quer aprovar o mais rápido possível: o que regulamenta a edição e a tramitação das medidas provisórias, do deputado Nelson Jobim, e o que estabelece punições aos que cobrarem juros superiores a 12 por cento ao ano.